



VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) – Comunicação de Líder: Ver. Márcio Bins Ely, que preside os trabalhos, meus parabéns por Vossa Excelência estar dirigindo a Casa neste momento. Queria falar aqui para o público que nos assiste, através da TVCâmara, da Rádio Câmara, bem como aqui na plateia. Hoje fizemos um pedido de informações, líder Mauro Pinheiro, para Secretária da Saúde do Município de Porto Alegre, sobre o processo nº 190000029571/2, referente a duas UPAs de Porto Alegre: a UPA da Bom Jesus e a

UPA da Lomba do Pinheiro. Nós queremos saber como está esse processo, já que a imprensa tem noticiado que a empresa SPDM, vencedora da licitação, que prevê mais questões de tempo de trabalho na área da saúde do que realmente o bom atendimento, o bom exercício; por causa disso a justiça a afastou dessa licitação. Além de ela não ter cumprido os trâmites legais, ter entregue documentos depois, a justiça a afastou, judicialmente foi afastada! Uma empresa que tem práticas antirrepublicanas em várias cidades do nosso Estado, do nosso País, comprovadamente, uma empresa que atingiu pontos por estar há mais de 30 anos atuando na área da saúde, precarizando a saúde por onde passa. Além disso, essa empresa, financeiramente, colocou R\$ 48 milhões a mais num contrato de 5 anos, o que dá R\$ 9 milhões por ano, e R\$ 800 mil num mês. E a justiça simplesmente determinou seu afastamento. Nós queremos saber – já ouvimos várias vezes a Secretaria da Saúde falar da necessidade dessas duas UPAs serem administradas não pelo Município – por que não foram chamadas ainda as empresas que ficaram em segundo ou terceiro, até o momento não foi cumprida a decisão judicial proferida. Até o momento não foi retirada a desclassificada judicialmente, SPDM, porque não cumpriu o edital nº 01, de 2019. Por que motivo essa empresa ficou em primeiro lugar, se cobra R\$ 9 milhões ao ano, R\$ 800 mil ao mês, dando a mais R\$ 48 milhões para um contrato de cinco anos? Qual o motivo que a Secretaria da Saúde adotou, já que os órgãos vêm dizendo que, para a questão de atendimento à saúde, esse chamamento não pode ser 70% técnico e 30% do preço, porque técnico seriam pessoas que atuariam na área de entretenimento, seria um jurista com bem saber. Essas empresas, quando chega a parte técnica, só informam o tempo que atuam na área. Não informam lá que tem um cirurgião tal trabalhando, que é excelência em tal área, não, isso não informa. Ela só

informa o tempo que atuam na área, e nisso não veem os processos e mais processos que essas empresas têm por não cumprir os seus contratos.

Então, nós sabemos da dificuldade financeira do Município de Porto Alegre. Sabemos do esforço que a administração vem fazendo para repor recursos aos cofres públicos, inclusive houve um projeto que aumentou o IPTU da nossa cidade. Agora, não pode uma empresa onerar o Município em R\$ 800 mil ao mês, uma empresa que foi desqualificada porque não cumpriu a determinação do edital, e até agora não vemos ser chamadas as que ficaram em segundo, terceiro lugar, seja lá a que for, para começar a administrar as duas UPAs da cidade de Porto Alegre. Então, nós fizemos esse pedido de informação ao Executivo e aguardamos que sejam dadas as respostas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Texto sem revisão final.)